

ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRESCRIÇÃO DA OMS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE REDENÇÃO, CEARÁ.

Vitória Ingrid Freitas Beserra¹
Raynara Lima De Sousa²
Aline Santos Monte³

RESUMO

A prescrição de medicamentos constitui uma importante etapa da assistência à saúde, sendo sua análise uma estratégia para identificar aspectos relacionados à utilização de medicamentos e contribuir para a promoção do uso racional. Nesse contexto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu indicadores de prescrição que permitem avaliar os padrões de uso de medicamentos nos serviços de saúde e comparar os resultados encontrados entre diferentes instituições. Diante disso, o estudo teve como objetivo analisar os indicadores de prescrição de medicamentos em um hospital filantrópico no município de Redenção, Ceará, com base nos parâmetros de referência da OMS. Realizou-se um estudo observacional, transversal e retrospectivo, de abordagem quantitativa, a partir da análise de prescrições médicas de pacientes atendidos na Clínica Geral e Pediatria da instituição. Foram consideradas 144 prescrições aptas para a análise farmacoterapêutica, totalizando 552 medicamentos. A média encontrada foi de 3,83 medicamentos por prescrição, enquanto o valor de referência corresponde a 1,3 a 2,2. Em relação à denominação genérica, 78,98% (436/552) dos medicamentos foram prescritos pelo princípio ativo, resultado inferior ao valor de referência de 100%. Quanto ao uso de antibióticos, 79,17% (114/144) das prescrições apresentaram pelo menos um medicamento dessa classe, enquanto o parâmetro de referência corresponde a 20% a 26,8%. Observou-se também que 97,22% (140/144) das prescrições continham pelo menos um medicamento injetável, percentual superior ao valor de referência de 13,4% a 24,1%. Além disso, 81,88% (452/552) dos medicamentos prescritos estavam presentes na Lista de Medicamentos Essenciais (LME), não atingindo o valor de referência de 100%. Os resultados demonstraram divergências em todos os indicadores analisados quando comparados aos parâmetros de referência, com destaque para a elevada média de medicamentos por prescrição e a frequência de prescrições contendo antibióticos e medicamentos injetáveis. Conclui-se que a análise desses indicadores possibilitou caracterizar o padrão de prescrição da instituição e identificar aspectos que necessitam de maior atenção, reforçando a importância do monitoramento das prescrições e de estratégias que contribuam para o uso racional de medicamentos e para a segurança do paciente.

Apoio Financeiro: UNILAB (PIBIC)

Grande Área do CNPq: Ciência da Saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui ao produzir conhecimento sobre o uso racional de medicamentos e uma assistência de saúde mais segura fornecida aos diferentes grupos atendidos pelo serviço de saúde.

Palavras-chave: Medicamentos; Prescrição; Análise; Monitoramento.

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, linkinvick.868@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, naralohany@gmail.com²

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, alinesmonte@unilab.edu.br³